



Trabalhos Científicos

Título: Motivos De Permanência Do Seguimento Em Ambulatório De Alto Risco Pediátrico

Autores: ELIZAMARA ELIEGE PAZ SEGALA (UNIOESTE), SUELEN RAQUEL DAGOSTIN (UNIOESTE), TIAGO SANTOS DE CARVALHO (UNIOESTE), MATHEUS RICARDO GARBIM (UNIOESTE), PATRÍCIA ENGELMANN (UNIOESTE), LARISSA LAVARIAS GESSNER (UNIOESTE), PIETRINY EMANUELI PIANA (UNIOESTE), ALANA PIVETTA (UNIOESTE), MARINA DA ROSA (UNIOESTE), RENATA BUZOLIN HARTMANN (UNIOESTE)

Resumo: As classificações de risco neonatal são baseadas na probabilidade de mortalidade infantil. Geralmente são aceitos os seguintes critérios: Pretermos abaixo de 32 semanas, Asfixia grave ao nascer, Malfomações, Desenvolvimento inadequado, Doenças de transmissão vertical, entre outros. Esse trabalho tem como objetivos, além de analisar peso e idade gestacional aos nascimento de pacientes acompanhados em um Ambulatório de Alto Risco que oferta seguimento até os 2 anos de idade, os motivos de permanência do acompanhamento. Foram analisados prontuários de pacientes que encontravam-se em seguimento ambulatorial em um serviço de Alto Risco em abril de 2019, totalizando 107 pacientes. Em relação ao peso de nascimento, 28,9 apresentaram baixo peso ao nascer (menor que 2500g), 35,5 apresentaram muito baixo peso (menor que 1500g) , 7,4 extremo baixo peso (menor que 1000g), 3,8 eram macrossômicos (peso acima de 4000g), e 24,4 peso adequado. Em relação a prematuridade. 70 eram pretermos. Desses, 11,1 eram pretermos extremos, 38,9 muito pretermos, 22,2 pretermos moderados e 27,8 tardios. Quanto aos motivos, 49 mantinham acompanhamento devido prematuridade menor que 32 semanas, 10 a infecções perinatais de transmissão vertical como HIV, sífilis e toxoplasmose, 10 malformações graves como musculoesqueléticas ou neurológicas, 9 por desnutrição grave ou problemas gastrointestinais com ostomias, 9 por neuropatia sequelar a anóxia grave, 4 por cardiopatias graves em uso de medicações, 6 por pneumopatia, 3 outros motivos. Pacientes de alto risco representam um maior risco de reinternações, déficits de crescimento, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e maior taxa de mortalidade a longo prazo. Por isso, é necessário um seguimento ambulatorial que garanta a supervisão da saúde, suporte emocional aos familiares e à criança, e monitorização periódica do crescimento e desenvolvimento. A prematuridade ainda é a maior causa de motivos de acompanhamento.